1.º Prémio do Ensino Básico



Nome da Escola Agrupamento de Escolas João de Deus- Escola EB 2,3 de Santo António. Faro

Nome do Aluno Ana Vitória Simões de Brito
Ano de escolaridade 7.º ano
Título do Poema: Estrela Polar

Na escura noite entreabre os olhos a estrela,

Acorda sempre na mesma escura tela,

Poema

Abre os seus pequenos olhos e pisca,

Enquanto uma cadente o espaço risca.

Não se mira ao espelho, mas sabe-se bela,

Muitos marujos se orientaram por ela,

Pois no mesmo lugar do céu cintila

E seu luminoso olhar, ao longe, brilha.

Cruzando o equador no profundo mar,

Fixamos esta luz no horizonte,

Segui-la é como atravessar a ponte.

Navegantes beberam desta fonte

E na esperança de a casa poder chegar,

Guiaram seus barcos p'la Estrela Polar.

Pseudónimo Vicky

2.º Prémio do Ensino Básico



Nome da Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos. Vila Nova de Poiares

Nome do Aluno Maria do Rosário Santos
Ano de escolaridade 8.º ano
Título do Poema: Só
Poema

Estou.

Habito o tempo que foge e não deixa rasto.

Vivo.

Sobressaltos inoportunos e aqui me arrasto.

Por entre os trevos e a folhagem, espinhos ardentes e selvas imundas. Sofro. Sinto uma forte aragem, suspiros ocos de almas profundas.

Aqui não há ninguém. Não há espaço para a felicidade. Alguém me traga alguém! E me devolva à realidade...

Pseudónimo Rosa Rio

3.º Prémio do Ensino Básico



Nome da Escola D. António Ferreira Gomes. Penafiel
Nome do Aluno Filipa Manuela Brito Santos
Ano de escolaridade 9.º ano
Título do Poema: Quem
Poema
Não fui o que sou, Não sou o que tenho sido. Recuei no tempo, atrasei o futuro No desejo de nunca te ter conhecido.
Sendo o erro do que fomos, Hoje nem sei quem és Em sonhos iludida, Traída por clichês.
O tempo perdoou, Hoje estás esquecido. Ainda não sei quem sou. Alma procurada, rosto fugitivo.

Pseudónimo Melpomene Brava

1.º Prémio do Ensino Secundário



Nome da Escola Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco. Vila Nova de Famalicão.

Nome do Aluno Joana Rita Costa Pinheiro

Ano de escolaridade 10.º Ano

Título do Poema: O Alimento

Poema

Oxalá pudéssemos viver das fragâncias da terra e, como uma planta aérea, sermos saciados pela luz.

Mas, já que temos de matar para comer, então que este seja um ato de adoração.

Quando colheres as uvas, diz-lhes no teu coração:

"Também eu sou uma vinha, os meus frutos deverão ser colhidos para o lagar e o vinho deverá ser mantido em vasos eternos."

E, quando trincares uma maçã, diz-lhe no teu coração:

"As tuas sementes viverão no meu corpo

e os rebentos do teu amanhã florescerão no meu coração.

O teu sangue e o meu sangue são a seiva

que alimenta a árvore do paraíso

e, juntos, exultaremos em todas as estações."

Pseudónimo Aurora Real

2.º Prémio do Ensino Secundário



Nome da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. Vila Nova de Famalicão

Nome do Aluno Madalena Coelho Soares
Ano de escolaridade 12.º Ano
Título do Poema: Soneto ao meu avô
Poema

Segreda-me lá, camarada, Se, em dias cinzentos, O punho cerrado aos céus, Ganha dores de cansaço

Conta-me lá, camarada, Quantas rugas se cravam Nesses olhos de luta, Motivadas por essas revoltas solitárias?

E, quando acabares, avô, Conta-me outra vez, Faz-me voltar àquela madrugada...

Faz-me ser como tu E, se eu tiver medo, Faz-me lutar com o medo também!

Pseudónimo Neta do meu avô

3.º Prémio do Ensino Secundário



Nome da Escola E.B. 2,3/S Dr. Manuel Ribeiro Ferreira - Alvaiázere

Nome do Aluno Jéssica Lourenço Ferraz
Ano de escolaridade 11.º Ano
Título do Poema: Amores, fado ruim
Poema

A Beleza me espera, lá na serra nascente onde a verdura tenra se esconde do frio, e, renascendo, amena, se faz primavera. E, como a frescura branca da serra, o meu amor por ela é eterno rio.

O louro ondulado de seus valiosos fios brilha no meio das alegres boninas e, suas mãos puras, branquinhas, apanham p'ra borda levantada da saia, as mais perfumadas, as mais perfeitinhas.

E foi tanta a alegria durante a colheita, Que o mundo cegou, Amores despertou...

Flor tão desejada, ó meu fado ruim, deixou-se apanhar, mas não foi por mim!

Pseudónimo Leonor Camões